

REPOSIÇÃO

(Terminada a bênção, o sacerdote ou o diácono repõe o Sacramento no tabernáculo. Se for oportuno, profere-se ATO DE LOUVOR:)

Bendito seja Deus. Bendito seja o seu santo nome. Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito seja o nome de Jesus. Bendito seja o seu Sacratíssimo coração. Bendito seja o seu preciosíssimo sangue. Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar. Bendito seja o Espírito Santo Paráclito. Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima. Bendita seja sua santa e imaculada conceição. Bendita seja sua gloriosa assunção. Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe. Bendito seja São José, seu castíssimo esposo. Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos. *(Pai nosso, Ave-maria, Glória ao Pai)*

ORAÇÃO PELO XVII CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR

Ó Deus Pai de bondade, que por Jesus Cristo Vosso Filho, no Espírito Santo, realizais maravilhas, vos pedimos por nossas famílias, no limiar deste Jubileu Santo de vossa graça. Suplicamos que elas trilhem o caminho da esperança, e atravessando grandes desafios vivam sua fé em Jesus Cristo, superem situações constrangedoras e humilhantes para a vivência dos valores familiares, sendo fiéis à vossa Palavra, construam uma humanidade nova.

Humildemente vos pedimos, derramai sobre nós o vosso Espírito Santo de amor, de ternura, para que não esqueçamos das famílias mais sofridas e necessitadas, ausentes de atenção, afeto e acolhida, que possam encontrar em vós, Senhor, gestos, olhares, acolhida e discernimento para buscarmos, como Família Peregrina da Esperança, responder sempre aos desafios presentes.

Ó Pai das misericórdias, iluminai o caminho de quem se encontra nas trevas do ódio, dos vícios e sem esperança, para que encontre em Vós, sentido para suas vidas. Derramai sobre nós vosso Espírito de sabedoria, fortalecei o nosso entendimento, para que caminhemos com os corações abertos, num “só coração e numa só alma” e sejamos alegres na missão de evangelizar, solícitos em acolher as famílias, ajudando-as a descobrir Jesus Cristo nos seus lares.

Maria, Mãe da Igreja, Senhora das Neves, Mãe admirável, junto a Jesus intercedei por nós, neste ano jubilar, com bênçãos copiosas de ternura e generosidade maternas. **Amém.**

Dirigente: O Deus da vida que se revela na pessoa de Jesus Cristo nos (vos) encha do seu Espírito e nos (vos) renove na alegria de servir com amor, como “peregrinos da esperança”, agora e para sempre. **Todos.** Amém.

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família
CNPF - Comissão Nacional da Pastoral Familiar



ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Canto:

Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal... *(Pe. José Freitas Campos)*

Dirigente: Reunidos em Comunidade, queremos adorar e bendizer a Jesus, no Santíssimo Sacramento do altar. **'Peregrinos da Esperança'** é o tema escolhido pelo Papa Francisco para o Ano Jubilar de 2025, o primeiro deste terceiro milênio. E, em preparação ao Jubileu Ordinário, o ano de 2024 será o **Ano da Oração**. O Papa Francisco afirma que *“A oração é o respiro da fé, é a sua expressão mais apropriada. Como um grito que sai do coração de quem acredita e confia em Deus”*. Ele diz: *“Desde já, apraz-me pensar que o ano que precede o evento jubilar, 2024, possa ser dedicado a uma grande 'sinfonia' de oração. Antes de mais, para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor, de o escutar e de o adorar”*. Rezar é comunicar-se com Deus. Acreditar no valor, na força e na eficácia da oração é uma graça. Estamos aqui rezando, adorando, refletindo, agradecendo.

VAMOS ACOLHER JESUS NA EUCARISTIA, cantando:

Coração Santo, Tu reinarás! Tu nosso encanto sempre serás. (bis)

1. Jesus amável, Jesus piedoso. Deus amoroso, frágua de amor!
Aos teus pés venho, se tu me deixas, humildes queixas, sentido expor!
2. Divino peito, que amor inflama em viva chama de eterna luz!
Porque até em sempre reconcentrada não adorada, doce Jesus!

Dirigente: Reafirmando nosso amor a Jesus Eucaristia, estamos aqui: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém

Dirigente: Graças e louvores se deem a todo momento.

T. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Silêncio contemplativo

Dirigente (Ato de reparação) - De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

Canto: Senhor, tende piedade de nós

(Pe. Zezinho)

1. Pai de infinita bondade, que a tua vontade se faça verdade no meio de nós.
2. Senhor Jesus Cristo piedade, piedade de mim que não te obedeci, nem segui tua voz.
3. Que teu Espírito Santo nos mostre o caminho de paz e justiça, sem ódio e sem dor.

Dirigente: Deus todo-poderoso tenha compaixão de vós (nós), perdoe nossos pecados e vos(nos) conduza à vida eterna. Todos: **Amém.**

Silêncio contemplativo

Canto de aclamação ao Evangelho

Dirigente: Ouçamos neste momento de adoração,
o **Evangelho de Jesus Cristo segundo João 6,50-51**

E Jesus continuou: “Este é o pão que desceu do céu, para que não morra todo aquele que dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo”. **Palavra da Salvação.**

OU Evangelho de Jesus Cristo segundo Jo 6,56-58)

E Jesus continuou: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai que me enviou vive, e eu vivo pelo Pai, assim também aquele que comer a minha carne viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não como o maná que vossos pais comeram e morreram. Quem come deste pão viverá eternamente.” **Palavra da Salvação.**

Silêncio contemplativo

Leitor 1: “Os discípulos são convidados a “comer”. Para alimentar nossa adesão a Jesus Cristo precisamos reunir-nos para escutar suas palavras e guardá-las em nosso coração; e aproximar-nos para comungar com Ele, identificando-nos com seu modo de viver. Nenhuma outra experiência pode oferecer-nos alimento mais sólido.” (PAGOLA, José Antonio - O CAMINHO ABERTO POR JESUS, Editora Vozes, pg 108).

Silêncio contemplativo

Leitor 2: “Não devemos esquecer que “comungar” com Jesus é comungar com alguém que viveu e morreu totalmente “entregue” pelos outros. Jesus insiste nisto. Seu corpo é um “corpo entregue” e seu sangue é um “sangue derramado” pela salvação de todos. É uma contradição aproximar-nos para “comungar” com Jesus resistindo egoisticamente a viver para os outros.” (Idem).

Silêncio contemplativo

Leitor 3: “O decisivo é ter fome de Jesus. Buscar do mais íntimo encontrar-nos com Ele. [...] Portanto, alimentar-nos de Jesus é voltar “ao mais genuíno, ao mais simples e

mais autêntico de seu Evangelho; interiorizar suas atitudes mais básicas e essenciais; acender em nós o instinto de viver como Ele; despertar nossa consciência de discípulos e seguidores para fazer dele o centro de nossa vida.” (Idem, pg 110).

Silêncio contemplativo

Leitor 4: “Esse pão e esse vinho se converterão para os crentes em “pão de vida” e “cálice de salvação”. Aí nós cristãos encontramos essa “verdadeira comida” e “verdadeira bebida” de que nos fala Jesus. Uma comida e uma bebida que alimentam nossa vida sobre a terra, nos convidam a trabalhá-la e melhorá-la, e nos sustentam enquanto caminhamos para a vida eterna.” (Idem, pg 112).

Silêncio contemplativo

Canto: Deus de Amor

Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento/ Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento/ És o Deus escondido, vivo e vencedor / A teus pés depositamos todo nosso amor.

Meus pecados redimiste sob a tua cruz / Com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus!/ Sobre os nossos altares, Vítima sem par / Teu divino sacrifício queres renovar!

No Calvário se escondia tua divindade / Mas aqui também se esconde tua humanidade / Creio em ambas e peço, como o bom ladrão/ No teu reino, eternamente, tua salvação!

Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé / Mas aumenta na minh'alma o poder da fé / Guarda a minha esperança, cresce o meu amor/ Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!

Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo/ Realiza, eu te suplico, este meu desejo/ Ver-te, enfim, face a face, meu divino amigo/ Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo!

Silêncio contemplativo

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

(O presbítero ou diácono aproxima-se do altar, faz a genuflexão e se ajoelha.)

Entoa-se o canto: Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar...

Dirigente: Do céu lhes destes o Pão. **Todos:** Que contém todo sabor!

Oremos: Senhor, que, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Bênção: O presbítero ou diácono faz a genuflexão, toma o ostensório ou o cibório e com ele traça, em silêncio o sinal da cruz sobre o povo.